

# O SERMÃO DA COXILHA

Apparício Silva Rillo

Nazareno, o andarengo:  
Melena sobre as espáduas, olhos azuis de céu  
limpo  
Na sua cara afilada como que feita em madeira,  
Bigode de asas caída e a barba ruiva no queixo,  
Bombacha de brim riscado com alguns remendos  
cosidos,  
Camisa branca de paz e a volta-e-meia da faixa  
Cingindo a cintura magra,  
Nos pés de varar distâncias as alpargatas  
barbudais  
E como pombas voando as mãos morenas e  
ossudas...

- Um vagabundo !  
Resmungam os gordos latifundiários.  
- Um Agitador !  
O decifram chefetes e comissários...

Sobre estas vozes  
A voz dos que fazem do silêncio  
Trincheiras de resistência.

- Nossa Ermão !  
Diz a Querência  
Pela garganta dos pobres.  
Nesses milhares de bocas  
Que roem a desesperança,  
Quando o chão das sesmarias  
Lhes negam nacos de pão...

À sua sombra caminha a deserança  
Dos que nasceram para ser ninguém:

Campeiros despionados,  
Vilhos dados por refugo,  
Piás brincando sabugos,  
Mulheres, mães de piás...

De pé sobre a pedra moura  
Nazareno, o Andarenho.  
Levanta as mãos desarmadas  
E a sua voz de guitarra  
Timbra de si, lá da fralda  
Desabada da coxilha:

" – POBRES DE BENS E ESPÍRITO VOS CHAMAM  
OS PODEROSOS SEM PODER NENHUM...  
MAS HÁ UM REINO QUE É VOSSO E VOS RESPERA  
NUMA TERRA QUE HERDAREIS, POR NADA  
TERDES,  
SENÃO, AS CARNES QUE VETEM VOSSOS OSSOS  
E ESSA ESPERANÇA QUE VOS MATA A FOME...

- A VÓS PERTENCE ESSA ESTÂNCIA  
DE LÉGUAS DE SESMARIA.  
A BRAÇO ALGUM HÁ DE FALTAR SERVIÇO,  
NEM HAVERÁ PATRÃO PARA COBRAR-VOS  
O OURO DE VOSSO SUOR COM QUE SEUS BOIS  
ENGORDAM,  
A FORÇA DE VOSSAS MÃOS A EMBANDEIRAR  
ESPIGAS.

- SEM QUE O POSSAIS ENTENDER, SOIS  
VENTUROSOS  
EM VOSSAS AFLIÇÕES, VOSSAS ANGÚSTIAS.  
E PORQUE A MANSITUD E A HUMILDADE VOS  
REVESTE,  
HERDAREIS OUTROS BENS QUE NÃO AQUELES  
QUE VEDES NAS MÃOS DE GARRA, DA USURA...

- VOSSA FOME DE IGUALDADE E DE JUSTIÇA  
SERÁ SACIADA, COMO A DO FAMINTO  
QUE ENCONTRA À MESA POSTA, VINHO E PÃO...  
E POR MISERICORDIOSOS, FLUI DE VÓS  
A ÁGUA LIMPA DA FELICIDADE  
QUE VOS DARÁ MESERICÓRDIA POR BEBER.  
POR PUROS DE CORAÇÃO VEREIS A DEUS  
E SEREIS CHAMADOS SEUS FILHOS,  
MEUS IRMÃOS !...

- PORQUE A PREGAÇÃO DA PAZ É VOSSO CANTO,  
VOSSA CORDEONA DE ESPANTAR PESARES  
PARA REUNIR IRMÃOS EM BAILE DE RAMADA.  
E PORQUE VOS PERSEGUE A INJUSTIÇA DA  
JUSTIÇA,  
HAVEREIS DE REGUER UM DIA VOSSO RANCHO  
NO SÍTIO QUE ESCOLHEREIS EM SUA ESTÂNCIA,  
ESSA, QUE O PAI DESTINOU AOS OFENDIDOS,  
AOS CALUNIADOS POR ME ACREDITAREM  
E OUVIREM MINHA VOZ, COM A UM CINCERRO  
TIMBRANDO BRONZES PELA MADRUGADA...

- IMAGINAI OS RINCÕES ONDE IREIS ESTANCIAR:  
TREVAIS E SOMBRAS, SANGA CANTADEIRA,  
LEITE DE APOJO, PÃO DE FORNO E MATE  
BORDÕES DE BRISA A SALMODIAR TOADAS,  
DESSAS QUE FALAM DE TERNURA E PAZ !...

E então, cuspiram-lhe a cara !...

Como um borrego carneado  
Foi suspenso como um trapo  
Nas traves de, um PAU-DE-ARARA !...

- HÁ DE SER ESSA AVOSSA RECOMPENSA,  
A VÓS, DESPIONADOS DA FORTUNA  
QUE NADA TENDES MAIS QUE VOSSO CORPO.  
MAS SOIS, SEM QUE O SABAIS, O SAL DA TERRA,  
A LUZ DO MUNDO NA CHAMADOS CANDIEIROS  
A ILUMINAR O CAMINHO, PORQUE VINDES  
A ESCUTAR MINHA PALAVRA, TIMBRE E ECO  
DO VERBO DE MEU PAI, DE QUE SOIS RAMA !...

- E NÃO VOS PREOCUPEIS COM VOSSAS PENAS,  
NEM COM VOSSO EXTERIOR, QUE APENAS VALE  
O QUE LEVAIS NO ÍNTIMO E POR DENTRO !...

- ASSIM, VOS VÊ MEU PAI E HÁ DE PROVER-VOS  
E AMAR-VOS TANTO COMO A MIM, - SEU FILHO,-  
FEITO A VOSSA FIGURA E VOSSO IRMÃO..."

Foi denunciado, foi preso.

Motivo : Subversão...

Do campo para a cidade

Seu rancho novo : A prisão...

Um perigo à Segurança

Pregando a reforma agrária

Numa terra de abastanças...

- Quem é teu chefe, onde mora,  
Quem financia teus planos?  
Quem te mente nestes panos  
Como um peão viramundo???

" – TENHO PAI, NÃO TENHO CHEFE,  
E ELE NÃO É DESTE MUNDO... "

- E ainda se faz de louco !!! –

À bofetada na face,  
Sorriu com dentes de sangue  
E outra face ofertou-lhes  
Aos partos da violência.

Queimam brasas de cigarro  
Seu corpo de penitências...

- Este é dos duros, não fala !